

# Termômetro da Inflação

Volume 1 - Número 04 - 2018



**ipece** INSTITUTO DE PESQUISA E ESTRATÉGIA ECONÔMICA DO CEARÁ



**GOVERNO DO ESTADO DO CEARÁ**  
Secretaria do Planejamento e Gestão

## Governador do Estado do Ceará

Camilo Sobreira de Santana

## Vice-Governadora do Estado do Ceará

Maria Izolda Cela de Arruda Coelho

## Secretaria do Planejamento e Gestão – SEPLAG

Francisco de Queiroz Maia Júnior – Secretário

Antônio Sérgio Montenegro Cavalcante – Secretário adjunto

Júlio Cavalcante Neto – Secretário executivo

## Instituto de Pesquisa e Estratégia Econômica do Ceará – IPECE

### Diretor Geral

Flávio Ataliba Flexa Daltro Barreto

### Diretoria de Estudos Econômicos - DIEC

Adriano Sarquis Bezerra de Menezes

### Diretoria de Estudos Sociais – DISOC

João Mário de França

### Diretoria de Estudos de Gestão Pública – DIGEP

Cláudio André Gondim Nogueira

### Gerência de Estatística, Geografia e Informação – GEGIN

Marília Rodrigues Firmiano

---

## Termômetro da Inflação

Volume 1 – Número 04 – 2018

### Unidade Responsável:

Diretoria de Estudos Econômicos – DIEC

### Elaboração:

Daniel Suliano (Analista de Políticas Públicas - IPECE)

### Colaboração:

Aprígio Botelho (Assessor Técnico - IPECE)

Matheus dos Santos Carvalho (Estagiário - IPECE)

---

### O Instituto de Pesquisa e Estratégia Econômica do Ceará (IPECE)

é uma autarquia vinculada à Secretaria do Planejamento e Gestão do Estado do Ceará. Fundado em 14 de abril de 2003, o IPECE é o órgão do Governo responsável pela geração de estudos, pesquisas e informações socioeconômicas e geográficas que permitem a avaliação de programas e a elaboração de estratégias e políticas públicas para o desenvolvimento do Estado do Ceará.

**Missão:** Propor políticas públicas para o desenvolvimento sustentável do Ceará por meio da geração de conhecimento, informações geossocioeconômicas e da assessoria ao Governo do Estado em suas decisões estratégicas.

**Valores:** Ética e transparência; Rigor científico; Competência profissional; Cooperação interinstitucional e Compromisso com a sociedade.

**Visão:** Ser uma Instituição de pesquisa capaz de influenciar de modo mais efetivo, até 2025, a formulação de políticas públicas estruturadoras do desenvolvimento sustentável do estado do Ceará.

Instituto de Pesquisa e Estratégia Econômica do Ceará (IPECE)

Av. Gal. Afonso Albuquerque Lima, s/n

Edifício SEPLAG | Térreo - Cambéba | Cep: 60.822-325

Fortaleza, Ceará, Brasil | Telefone: (85) 3101-3521

<http://www.ipece.ce.gov.br/>

## Sobre o Termômetro da Inflação

É uma publicação mensal da inflação obtida através do Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) e Índice Nacional de Preços ao Consumidor (INPC) para a Região Metropolitana de Fortaleza (RMF) e outras nove regiões metropolitanas do Brasil além do Distrito Federal e dos municípios de Goiânia e Campo Grande.

---

Instituto de Pesquisa e Estratégia Econômica do Ceará – IPECE 2018

Termômetro da Inflação / Instituto de Pesquisa e Estratégia Econômica do Ceará (IPECE) / Fortaleza – Ceará: Ipece, 2018

ISSN: 2595-0681

1. IPCA. 2. INPC. 3. Região Metropolitana de Fortaleza (RMF) 4. Brasil.

---

### Nesta Edição

O Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) na Região Metropolitana de Fortaleza (RMF) voltou a acelerar em março de 2018 ao registrar alta de 0,23% com relação a fevereiro.

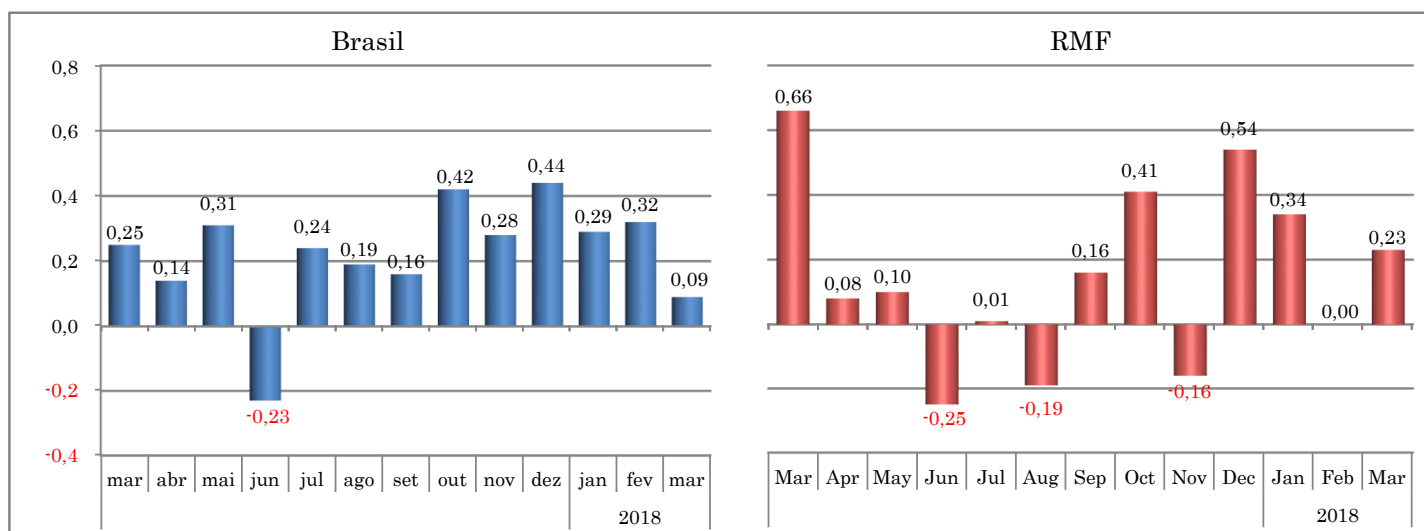
De acordo com o IBGE, tanto a variação mensal quanto o acumulado no ano do IPCA nacional registraram o menor nível para um mês de março desde a implantação do Plano Real. Na RMF, não obstante a aceleração neste mês de março, o acumulado do ano de 0,57% encontra-se abaixo do acumulado do ano com relação ao nacional (0,70%).

Por sua vez, o acumulado dos últimos 12 meses do IPCA nacional segue em desaceleração atingindo 2,68% em março de 2018. Na RMF, o acumulado dos últimos 12 meses segue também em forte desaceleração tendo registrado apenas 1,25% até março de 2018.

Embora com queda novamente do Grupo Alimentação e com quase 30% de peso no IPCA, a aceleração dos grupos Transportes, Educação e Saúde e Cuidados Pessoais pressionaram a alta do índice.

Finalmente, com a leve aceleração do INPC neste mês de março de 2018 o acumulado dos últimos 12 meses do índice na RMF registrou uma mínima de 0,69%.

**Série Histórica IPCA Mensal - Brasil e Região Metropolitana de Fortaleza (RMF)**



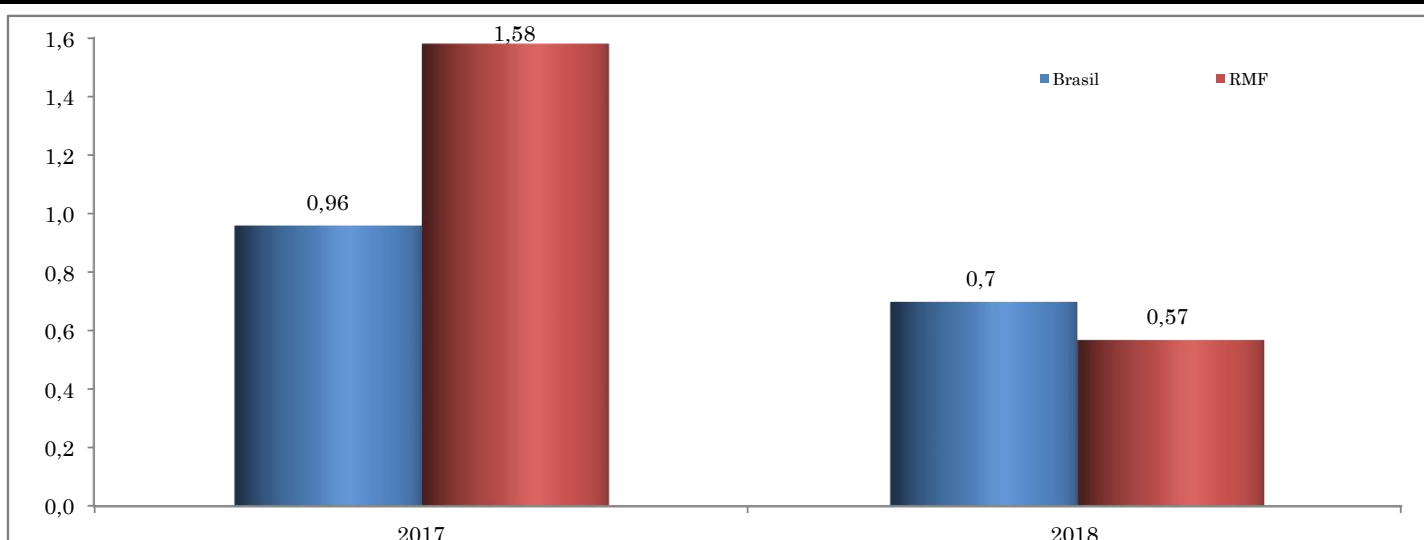
Fonte: IBGE. Elaboração: IPECE.

**IPCA Mensal**

O Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) na Região Metropolitana de Fortaleza (RMF) voltou a acelerar em março de 2018 ao registrar alta de 0,23% com relação a fevereiro. Em março de 2017, o índice havia apresentado alta de 0,66%.

Por sua vez, o IPCA nacional ficou em 0,09%, apresentando, portanto, desaceleração em relação a fevereiro, quando havia registrado 0,32%. O Gráfico acima apresenta a evolução do índice tanto para a RMF como para o nacional a partir de março de 2017 e para os três primeiros meses de 2018.

**Variação Acumulada no Ano IPCA - Brasil e Região Metropolitana de Fortaleza (RMF)**



Fonte: IBGE. Elaboração: IPECE.

**IPCA Acumulado no Ano**

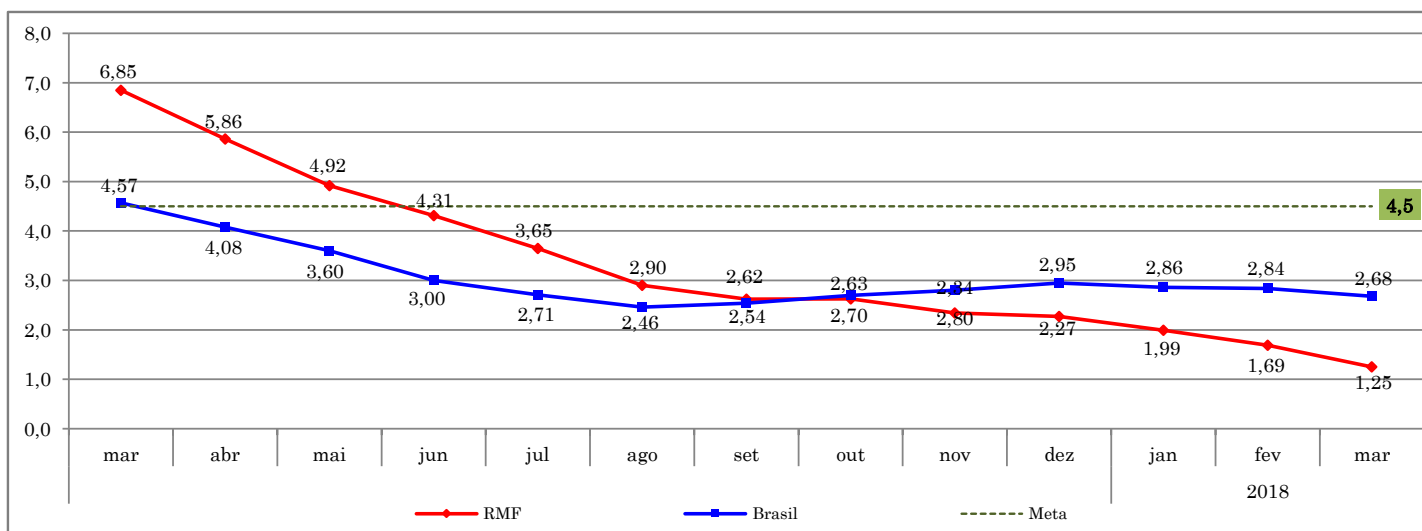
De acordo com o IBGE, tanto a variação mensal quanto o acumulado no ano registraram o menor nível para um mês de março desde a implantação do Plano Real (dados no gráfico acima). Na RMF, não obstante a aceleração neste mês de março, o acumulado do ano de 0,57% encontra-se abaixo do acumulado do ano com relação ao nacional (0,70%).

**Varição Mensal e Acumulada de 12 Meses**

Cidades/Regiões Metropolitanas	Var. Mensal (%)		Variação Acumulada 12 meses (%)
	fevereiro	março	
Belém	0,57	0,03	0,97
Belo Horizonte	0,33	0,23	2,00
Brasília	0,19	0,01	3,13
Campo Grande	0,20	-0,35	1,11
Curitiba	0,10	0,10	2,85
<b>Fortaleza</b>	<b>0,00</b>	<b>0,23</b>	<b>1,25</b>
Goiânia	0,07	0,02	3,81
Porto Alegre	0,08	0,11	2,73
Recife	0,27	-0,31	2,16
Rio de Janeiro	0,72	0,12	2,82
Salvador	0,55	-0,27	1,47
São Paulo	0,29	0,22	3,54
Vitória	0,15	-0,28	2,10
<b>Brasil</b>	<b>0,32</b>	<b>0,09</b>	<b>2,68</b>

Fonte: IBGE. Elaboração: IPECE.

**Varição Acumulada nos Últimos 12 Meses IPCA - Brasil e Região Metropolitana de Fortaleza (RMF)**



Fonte: IBGE. Elaboração: IPECE.

**Sistema Nacional de Índice de Preços ao Consumidor (SNIPC)**

A Tabela acima apresenta os resultados da inflação para todas as áreas pesquisadas abrangidas pelo Sistema Nacional de Índices de Preços ao Consumidor (SNIPC). O Gráfico acima também apresenta a evolução do IPCA para o acumulado nos últimos doze meses para a RMF e Brasil.

A variação dos preços em março de 2018 ainda manteve em todas as regiões pesquisadas pelo SNIPC a inflação acumulada nos últimos 12 meses abaixo do teto da meta de 4,5% estabelecido pelo Conselho Monetário Nacional (CMN).

Por sua vez, o acumulado dos últimos 12 meses do IPCA nacional segue em desaceleração atingindo 2,68% em março de 2018. Na RMF, o acumulado dos últimos 12 meses segue também em forte desaceleração tendo registrado apenas 1,25% até março de 2018.

### Comitê de Política Monetária (Copom)

O comunicado de 31/03/2018 e a Nota 213ª do Comitê de Política Monetária (Copom) do Banco Central (BC) ressaltaram que o conjunto dos indicadores de atividade econômica mostra recuperação consistente da economia brasileira. Adicionalmente, o cenário externo tem-se mostrado favorável, na medida em que a atividade econômica cresce globalmente contribuindo até o momento para manter o apetite ao risco em relação a economias emergentes.

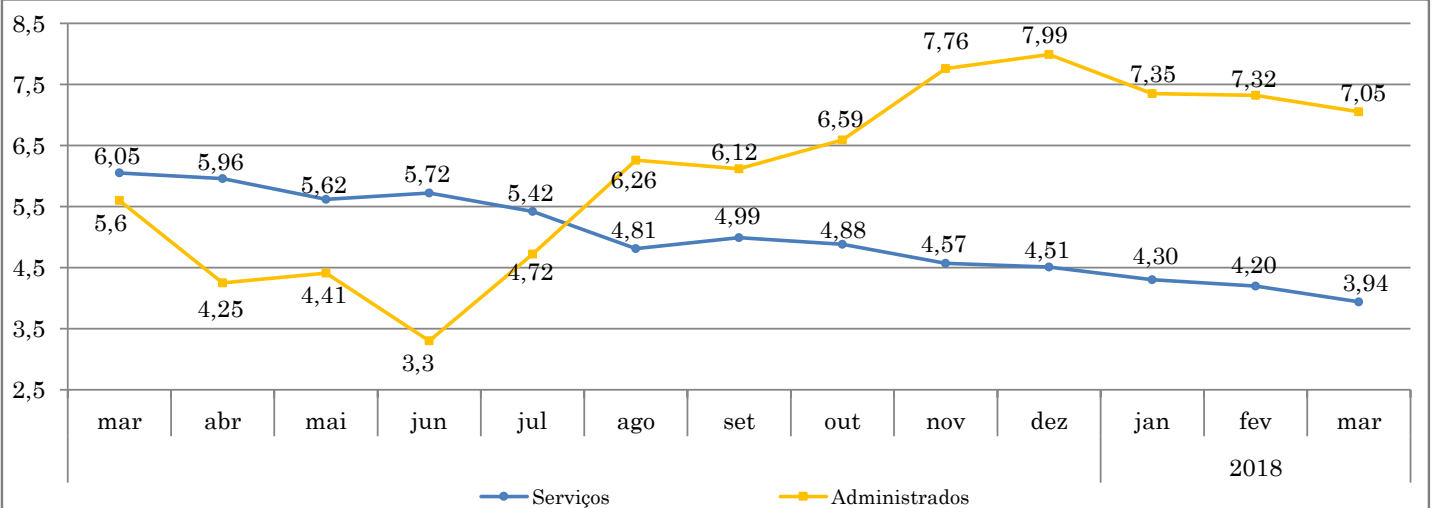
Destacou-se também que o comportamento da inflação permanece favorável, com diversas medidas de inflação subjacente em níveis confortáveis ou baixos, inclusive os componentes mais sensíveis ao ciclo econômico e à política monetária. Por outro lado, a economia segue operando com alto nível de ociosidade dos fatores de produção, refletido nos baixos índices de utilização da capacidade da indústria e, principalmente, na taxa de desemprego.

O Comitê também ressaltou que em seu cenário básico para a inflação permanecem fatores de risco em ambas as direções. Por um lado, a (i) possível propagação, por mecanismos inerciais, do nível baixo de inflação pode produzir trajetória prospectiva abaixo do esperado. Por outro lado, (ii) uma frustração das expectativas sobre a continuidade das reformas e ajustes necessários na economia brasileira pode afetar prêmios de risco e elevar a trajetória da inflação no horizonte relevante para a política monetária. Esse risco se intensifica no caso de (iii) reversão do corrente cenário externo favorável para economias emergentes.

Os membros do Comitê também manifestaram o entendimento de que a conjuntura econômica com expectativas de inflação ancoradas, medidas de inflação subjacente em níveis baixos, projeções de inflação abaixo da meta para 2018 e em torno da meta para 2019, e elevado grau de ociosidade na economia prescreve política monetária estimulativa, ou seja, com taxas de juros abaixo da taxa estrutural.

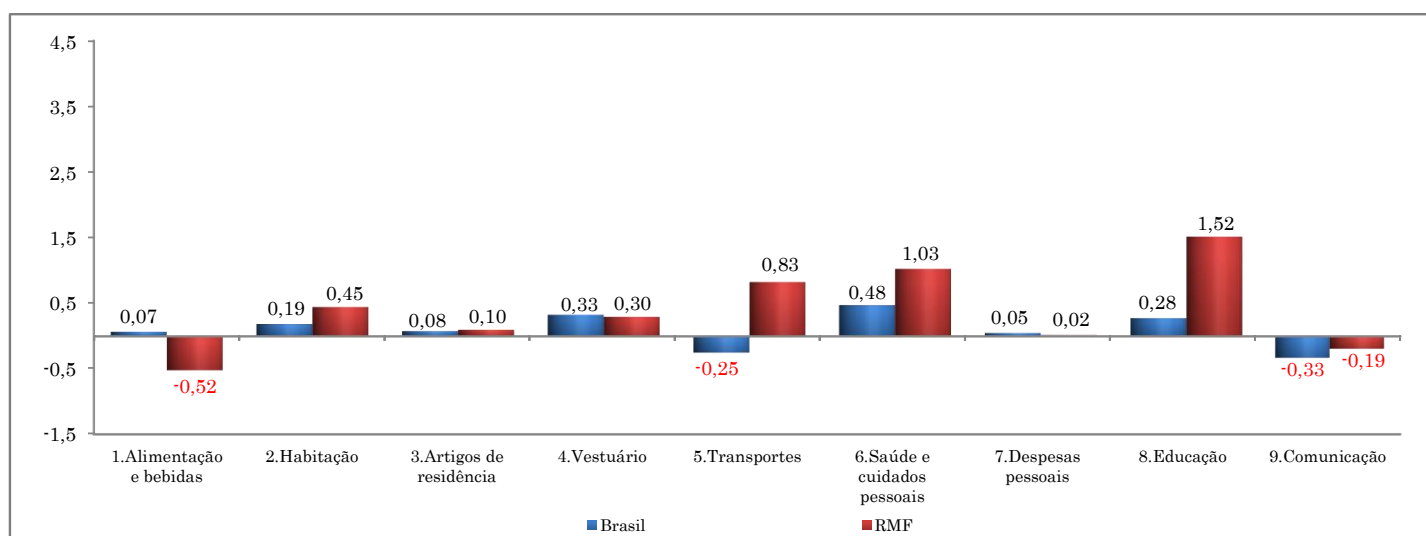
Finalmente, considerando o cenário básico, o balanço de riscos e o amplo conjunto de informações disponíveis, o Copom decidiu, por unanimidade, pela redução da taxa básica de juros em 0,25 ponto percentual, para 6,50% a.a. O Comitê entende que esse movimento é compatível com a convergência da inflação para a meta no horizonte relevante para a condução da política monetária, que inclui os anos-calendário de 2018 e, com peso gradualmente crescente, de 2019.

### Variação Acumulada nos Últimos 12 Meses Serviços e Administrados - Brasil



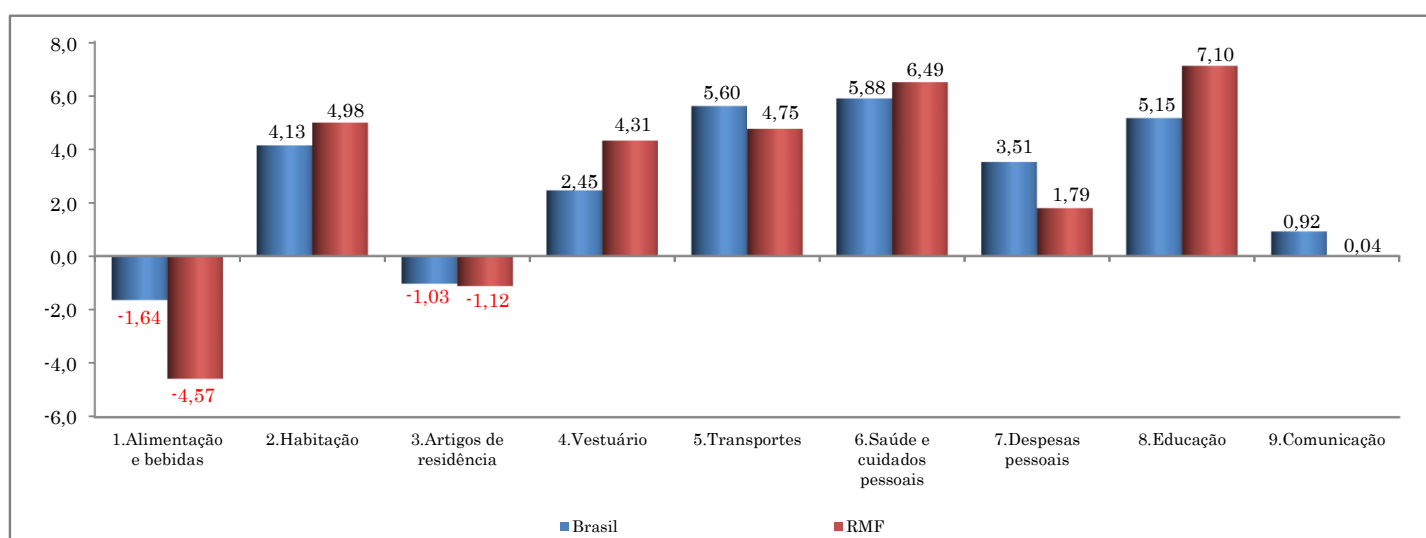
Fonte: IBGE. Elaboração: IPECE.

**Varição Mensal IPCA por Grupos - Brasil e Região Metropolitana de Fortaleza (RMF)**



Fonte: IBGE. Elaboração: IPECE.

**Varição Acumulada por Grupos nos Últimos 12 Meses - IPCA - Brasil e Região Metropolitana de Fortaleza (RMF)**



Fonte: IBGE. Elaboração: IPECE.

### Grandes Grupos do IPCA e Principais Itens

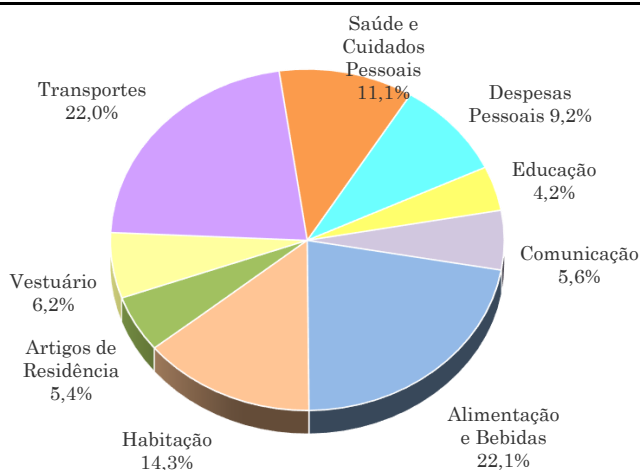
Depois de sete quedas consecutivas em 2017, o Grupo Alimentação voltou a apresentar queda novamente na RMF dois meses seguidos com o recuo de 0,52% neste mês de março. No acumulado dos últimos 12 meses, o Grupo registra deflação de 4,57%. No nacional, embora tenha acelerado neste mês, o acumulado dos últimos 12 meses registra deflação de 1,64%.

Por outro lado, o Grupo Educação voltou a pressionar o IPCA da RMF ao registrar alta de 1,52%. Essa pressão é novamente resultante o Item Cursos Regulares com variação de 2,02%. O Grupo Saúde e Cuidado Pessoais também pressionaram o IPCA da RMF em decorrência do Item Planos de Saúde e Higiene Pessoal com variação de 1,07% e 1,63%, respectivamente.

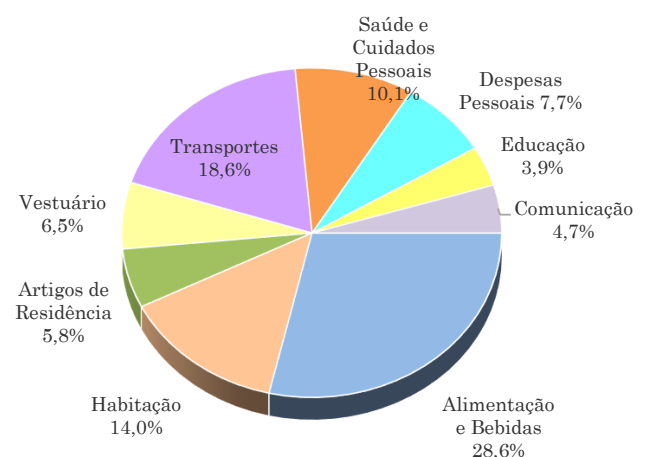
Adicionalmente, o Grupo Transportes, com peso de um pouco menos de 19%, e, portanto, o segundo maior, também acelerou em 0,83%, em razão do Item Combustíveis de Veículos, com variação de 2,42%.

Nesse contexto, embora com queda novamente do Grupo Alimentação e com quase 30% de peso no IPCA, a aceleração dos grupos Transportes, Educação e Saúde e Cuidados Pessoais pressionaram a alta do índice.

**Distribuição dos Pesos por Grupo IPCA - Brasil**

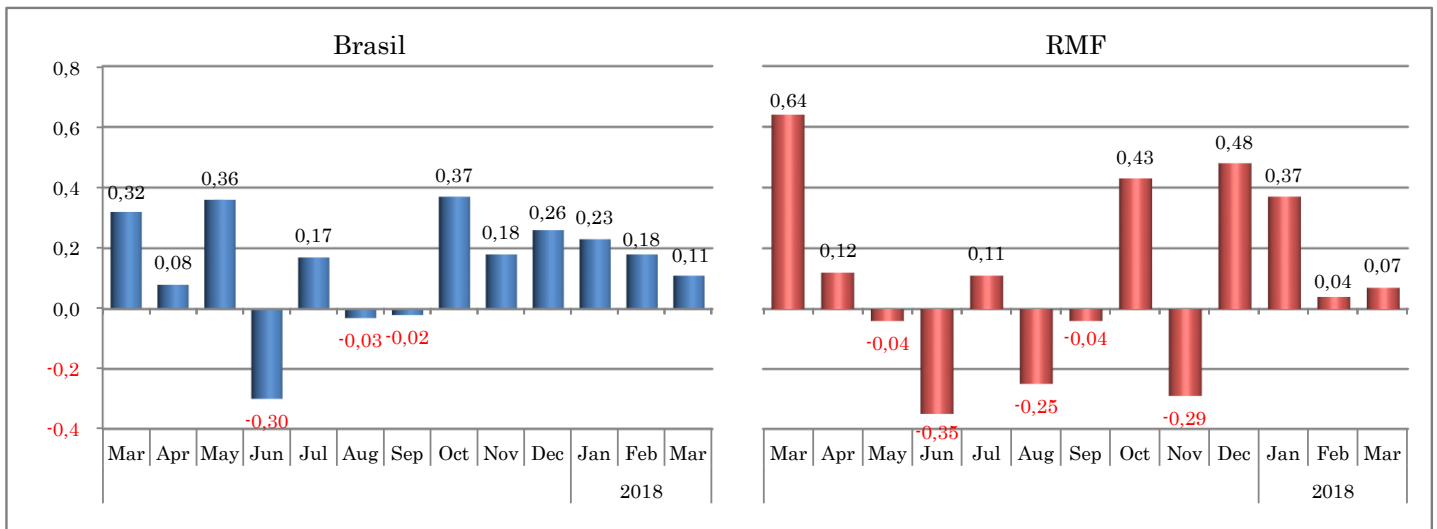


**Distribuição dos Pesos por Grupo IPCA - RMF**



Fonte: IBGE. Elaboração IPECE.

**Série Histórica INPC Mensal - Brasil e Região Metropolitana de Fortaleza (RMF)**



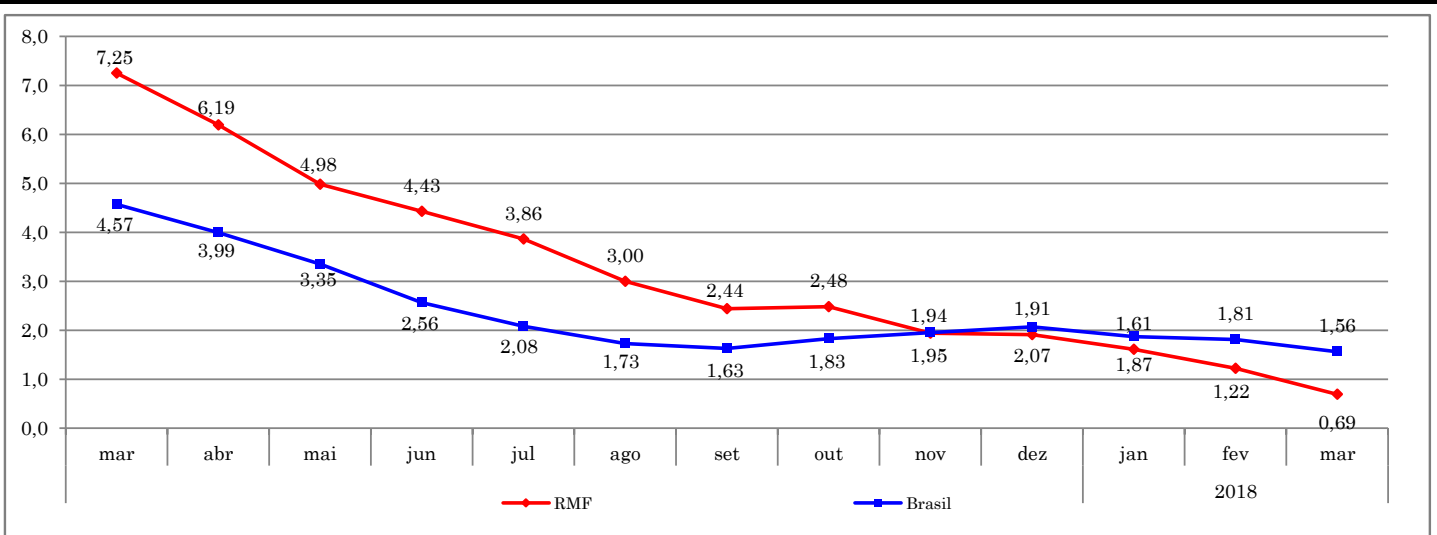
Fonte: IBGE. Elaboração: IPECE.

**INPC Mensal**

O Índice Nacional de Preços ao Consumidor (INPC) se refere às famílias com rendimento monetário de um a cinco salários mínimos. É calculado também para dez regiões metropolitanas, além dos municípios de Goiânia, Campo Grande e Brasília, que são as mesmas áreas geográficas que abrange o IPCA.

Neste mês de março de 2018 o INPC na RMF apresentou alta de 0,11% com relação a fevereiro. Em março de 2017 o índice havia registrado alta 0,32%. No nacional, o índice apresentou leve aceleração de 0,07% com relação a fevereiro

**Variação Acumulada nos Últimos 12 Meses INPC - Brasil e Região Metropolitana de Fortaleza (RMF)**



Fonte: IBGE. Elaboração: IPECE.

**INPC Acumulado nos Últimos 12 Meses**

Com a leve aceleração do INPC neste mês de março de 2018 o acumulado dos últimos 12 meses do índice na RMF registrou uma mínima de 0,69%.